

FRIGORÍFICO

Instabilidade no mercado faz Marfrig conceder férias coletivas

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A instabilidade no mercado levou o frigorífico Marfrig unidade Tangará da Serra a conceder férias coletivas para aproximadamente 400 funcionários. A pausa nas atividades atingiu os trabalhadores que atuam no regime de segundo turno, desde o último dia 29 de março.

De acordo com a presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Frigoríficos nos municípios de Tangará da Serra e região (Sintial), Nilda Leão, as férias coletivas foram cedidas por 10 dias, prorrogáveis pelo mesmo período, devido ao mercado interno e externo que está abalado com os reflexos da Operação Carne Fraca, deflagrada recentemente pela Polícia Federal. “O Marfrig nos comunicou que se caso a situação não regularizasse, da-

ria mais os 10 dias de férias, totalizando os 20. Passaram para nós que, embora o nome deles (frigorífico Marfrig) não esteja envolvido na Operação Carne Fraca, respingou neles também”, relatou a presidente, destacando que os trabalhadores estão preocupados com a situação.

“Na realidade os funcionários ficam apreensivos com isso, sobre dar férias coletiva e depois ter ainda a possibilidade de prorrogar. Existe a preocupação dos trabalhadores e diretoria do sindicato”, enfatizou a responsável.

A reportagem do Diário da Serra conversou com um funcionário do frigorífico Marfrig, que confessou estar atento diante das circunstâncias do momento. “A gente não tem como saber se a situação vai melhorar ou piorar, mas a gente sabe que para dar férias coletivas, as coisas não devem estar boas. Estamos sim com



Férias foram cedidas para cerca de 400 funcionários

medo porque ficar sem emprego com a crise de hoje é extremamente grave e preocupante”, desabafou o trabalhador, que preferiu ter sua

identidade preservada.

Além do Marfrig, outros três frigoríficos que fazem parte dos municípios atendidos pela Sintial também decre-

taram férias coletivas para os funcionários. “A JBS concedeu para três cidades, sendo Juína, Juara e Diamantino”, confirmou Leão.

Em nota, a JBS afirmou estar “empenhada na manutenção do emprego dos seus 125 mil colaboradores em todo o Brasil”.

GARANTIA

Obras complementares da Feira da Vila Alta serão finalizadas



Reunião foi realizada para tratar sobre a finalização das obras da feira

>> **Rosângela Miles**
Assessoria de Gabinete

O deputado Saturnino Masson (PSDB) se reuniu com o Secretário de Adjunto de Estado de Cidades Ernesto Negretti, com o Superintendente de Obras Antônio Reis, e com o coordenador de fiscalização Jair Capistrano, que afirmaram ao parlamentar que já está em fase de conclusão o projeto da obra da Feira da Vila Alta com

finalização para o mês abril.

A obra está orçada em R\$ 550 mil. O deputado Saturnino, por meio de suas emendas, entrará com um aporte de R\$ 200 mil e intercedeu junto a Secid, que vai bancar R\$ 250 mil, e o restante do valor a secretaria está buscando parcerias. “Estamos finalizando os estudos do projeto e até o final do mês de abril estaremos fazendo o convênio e entregando para a prefeitura de Tangará

licitar”, declarou Antônio Reis.

O secretário de Adjunto de Estado de Cidades Ernesto Negretti disse que a Secid está se esforçando para que a Feira da Vila Alta seja concluída e fala da preocupação do deputado Saturnino com essa obra. “Sabemos que esta obra iniciou há quase cinco anos, e dessa vez estamos empenhados em concluí-la. Parabenizo o Saturnino por mais essa iniciativa”, concluiu Negretti.

Chá
do Lions
Cinquenta
Tons
de cinza
Dia
20
maio